



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

O RAIOS BRANCO

O Raio Branco é uma Sessão Instrutiva que marca a chegada de Osíris ao mundo. Pela perspectiva da mitologia Egípcia, Hórus luta incansavelmente para retomar o Egito, após Seth irmão de seu pai ter usurpado o trono. Para produzir na prática esta reconquista, Hórus precisa enfrentar os Demônios Vermelhos de Seth e, depois, o próprio Seth. Ao matar Seth, o guerreiro Hórus reconquista o seu trono e ocupa o lugar do seu pai. Esta história mitológica retrata nossa própria jornada interior, certamente o Egito mitológico representa nosso mundo interno. Ao lutarmos com os Demônios Vermelhos de Seth, ou seja, com os elementos densos, defeitos psicológicos e agregados inumanos dentro de nós, subimos a Primeira Montanha, esotericamente falando. Nesta fase, precisamos vencer dentro de nós os chamados Sete Pecados Capitais: Luxúria, Ira, Orgulho, Inveja, Cobiça, Preguiça e Gula. Estes são os generais de Seth, estes 7 demônios são Cabeças de Legião. Estas entidades foram retratadas de várias formas durante a história da humanidade. Eles estão presentes na Conjuração dos Sete com os seguintes nomes: Lilith e Naremah frequência da Luxúria, Bael frequência da Ira, Chavajot frequência do Orgulho, Sanagabril frequência da Inveja, Samgabiel frequência da Cobiça, Andrameleck frequência da Preguiça, Moloch frequência da Gula. Aqui esclarecemos que estas entidades não são pessoas, mas sim sintonias vibracionais. Aqueles que compreenderem isto avançarão rapidamente em seu Processo de Ascensão. Precisamos urgentemente ver o mundo pelo olhar das Leis Herméticas. Observe estimado leitor que uma das Leis Herméticas é a Lei da Vibração. O fato é que ao entrarmos em contato com tal vibração, produzimos dentro de nós uma sintonia e, por consequência uma ressonância. É precisamente desta forma que estas entidades se alimentam da nossa energia vital.

Após enfrentarmos os Sete Cabeças de Legião, que correspondem ao desafio da Primeira Montanha e triunfamos, encarnamos nosso Hórus particular, reconquistamos nossa Alma Humana e ganhamos o Título de Buddha que significa essencialmente “desperto”. Isto corresponde a eliminação de 51% dos egos ou elementos densos. Nestas alturas o Kundalini subiu 5 chakras: o Básico (Igreja de Éfeso), o Prostático ou Uterino (Igreja de Esmirna), o Plexo Solar (Igreja de Pérgamo), o Cardíaco (Igreja de Tiátira) e o da Garganta (Igreja de Sardes). Estas são as 5 Serpentes de Fogo que sobem pelo canal medular iluminando os 5 corpos: Físico, Vital, Astral, Mental e Causal. Estas são as 5 Iniciações do Fogo, as 5 Iniciações Maiores que são produzidas mediante o trabalho com a Alquimia Sexual entre Esposo e Esposa legitimamente casados. Nesta fase recebemos o nosso nome interno, pelo qual somos conhecidos nos mundos superiores. Neste período recebemos o Manto Branco da Castidade, pois somente os castos alcançam a mestria. Recebemos também o Cajado do Mestre, a Espada Flamígera e o direito de viver no Nirvana. Esta é a Iniciação do Filho e, portanto, o Avatar que a conquista é um Hórus Vivo, um Cristo Vivente! Ao chegarmos a esta altura do Processo de Ascensão, ativamos os Sephirotes: Malkuth (Dimensão Física, pés), Jesod (Dimensão da Energia, sexo), Hod (Dimensão do Astral, perna esquerda), Netzah (Dimensão da Mente, perna direita), e Tiphereth (Dimensão da Alma, coração). Nesta fase assumimos, dentro de nós mesmos, a postura de seguir as orientações da Grande Fraternidade Branca. Para treinar o Avatar que está subindo a Primeira Montanha são requisitados mestres e mestras já formados na Primeira Montanha que podem encaminhar todo o processo. Ao final da jornada o Avatar é levado pelo seu instrutor diante do Iniciador Sanat Kumara para oficializar a Colação de Grau na Primeira Montanha. Esta é a primeira Calcinação do Fogo, assim recuperamos nossa Alma Humana. Juntamente recebemos vestes novas e somos recebidos no Salão do Íntimos, também conhecido como Salão dos Meninos e das Meninas, pois os Íntimos se manifestam como lindas crianças.

Para avançarmos precisamos renunciar o Nirvana e partir decididos para a Iniciação do Pai. Nesta fase entram em cena elementos ainda mais densos que podemos traduzir como os Traidores de Cristo. De fato, eles também estão presentes na primeira fase ou Primeira Montanha, porém estes traidores ficam nas sombras dos 7 Generais das Trevas como vimos acima. Agora, na segunda fase ou Segunda Montanha, Hórus precisa ir ainda mais longe em sua batalha para conquistar o Egito Interior, Ele precisa eliminar o próprio Seth. Nesta fase a batalha é ainda mais terrível, pois entram no jogo de forma direta, os 3 Traidores de Cristo que correspondem aos aspectos nefastos do próprio Seth. No Egito estas entidades ficaram conhecidas como Apopi, o Demônio do Desejo; Rai, o Demônio da Mente e Nebth, o Demônio da Má Vontade. Nós os encontramos na história de Jesus Cristo com os nomes: Judas, Pilatos e Caifás, respectivamente. Na Conjuração dos Quatro eles aparecem como: Touro Alado = Apopi, Anjo dos Olhos Mortos = Rai, Águia Acorrentada = Nebth e Serpente Móvel = Nahemah (a última renúncia no Processo de Ascensão). Quando o Avatar está subindo a Segunda Montanha são requisitados mestres e mestras já formados para guiá-lo no processo.

Depois de inúmeros trabalhos internos, muitas e muitas renúncias, incontáveis resgates, vários e vários jejuns, anos e anos de trabalho na Forja dos Ciclopes por meio da Alquimia Sexual, descendo a nona esfera e forjando a Espada Flamígera logramos a morte de Seth. Porém é fato que Seth durante a batalha, com sua astúcia e táticas de guerra, acerta Hórus no olho esquerdo, ferindo-o gravemente. Contudo, Hórus se recupera por meio da Magia Alquímica Sexual e a Mãe Divina cura seu olho esquerdo. Isto significa que a clarividência fica branca, ou seja, já não é afetada pelo ego. Quando Hórus com sua Lança de Ouro Puro, que significa o Kundalini desperto e as virtudes do Ser instaladas, atinge o coração de Seth, este é completamente destruído. Ao chegar a estas alturas, Hórus assume o trono de Osíris, ou seja, torna-se o Pai. Em outras palavras, o Pai Divino encarna no Avatar, desta forma este se torna o Pai Divino e o Pai Divino se torna o próprio Avatar. O humano se diviniza e o divino se humaniza, esta é a Segunda Montanha. Neste ponto o Avatar é o próprio Osíris Vivo, o Pai Divino se faz carne, osso e sangue. Nesta fase recebemos o Manto Vermelho, o Manto do Rei. Reconquistamos o sexto chakra chamado frontal (Igreja de Filadélfia), que fica na região do entrecenho, na glândula pituitária e instala em nós a Verdade. Também, ativamos o sétimo chakra (Igreja de Laodicéia) que fica no topo da cabeça e tem conexão com a Glândula Pineal. Por meio desta ativação interna recuperamos o Manto Dourado e nos tornamos sábios. Realizar este trabalho dentro de nós mesmos significa dizer: o Avatar levantou as 7 Serpentes de Fogo! Assim vem a conquista dos 7 Graus do Kundalini. Nesta altura do Processo de Ascensão já foram eliminados 91% dos egos, também chamados elementos densos ou agregados psicológicos.



Figura 01 – Monte Olimpo e o Raio Branco¹

¹ Imagem criada por IA.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

Ao chegarmos a este grau do Processo de Ascensão, ativamos os Sefirotos: Chesed (Amor) no braço direito e Geburah (Justiça) no braço esquerdo. Pelo trabalho realizado recebemos o Cetro do Poder, o Látego da Vontade, o Raio de Zeus e os Braceletes de Ouro com as imagens em alto relevo do Leão (Atman) e do Carneiro (Buddhi), respectivamente aos Sefirotos citados acima. Estes instrumentos somados aos da fase anterior constituem os Tesouros do Céu que ficam guardados na Dimensão da Alma ou Corpo Causal. Eles conferem grande poder ao Avatar nos mundos internos. Nesta fase assumimos, dentro de nós mesmos, de forma ainda mais intensa e determinada a vontade de seguir as orientações da Grande Fraternidade Branca, pois Osiris é o Senhor da Ordem, a representação do Pai Divino, a Verdade em manifestação. Assim, o Avatar que o encarna precisa representar dignamente este papel. Ao concluir os trabalhos da Segunda Montanha o Avatar é levado ao Iniciador chamado Onri-Tás, este analisa todo o Processo de Ascensão e autêntica os documentos dando a Colação de Grau ao Iniciado com título de Paramartysaia. Esta é a segunda Calcinação do Fogo, assim recuperamos nossa Alma Divina. Novamente, recebemos vestes novas, ainda mais lindas que as anteriores, e somos recebidos no Salão do Íntimos com aplausos e abraços dos mestres e mestras ali presentes.

Terminada a Segunda Montanha pode-se viver nos mundos Super-Nirvânicos ou renunciar esta regalia e seguir pela senda da dedicação total a humanidade, desenvolvendo de forma integral o Terceiro Fator, ou seja, o Sacrifício (Sacro Ofício) pela Humanidade. Assim é permitida a subida da Terceira Montanha. Com o Pai Divino encarnado, o iniciado segue firme para realizar a Grande Obra do Pai, afinal é o próprio Pai Divino que vai realizá-la, por isto mesmo que ELE encarnou no Avatar. Nesta fase fazemos a recapitulação de tudo que já foi verificado, estudado e revisado nas fases anteriores para tonar o Processo de Ascensão ainda mais perfeito, ainda mais luminoso e lograr os 100% de Ascensão que correspondem precisamente aos 100% de egos eliminados. Desta forma o Pai Divino dentro de nós busca encarnar o Pai do Pai, ou seja, o Ancião dos Dias. Para realizar este feito é necessário transformar as 7 Serpentes de Fogo, desenvolvidas nas Primeira e Segunda Montanhas, em 7 Serpentes de Luz. Este é um trabalho árduo, pois é um refinamento muito preciso, muito delicado das duas fases anteriores. Para seguir este caminho o Avatar é testado inúmeras vezes durante a jornada. Entram em cena muitos mestres e mestras de Terceira Montanha para produzir este treinamento. Ao chegar a estas alturas do Processo de Ascensão o Iniciado busca ativar o três últimos Sefirotos: Kether (Pai, Logos, Coroa) no centro da cabeça, Chokmah (Filho, Cristo, Sabedoria) no hemisfério direito do cérebro e Binah (Espírito Santo, Luz, Inteligência) no hemisfério esquerdo do cérebro. Finalizar as três montanhas significa a ativação dos 10 Sefirotos da Cabala. Significa a morte dos 10 decapitados da Tábua de Narmer, que são precisamente os 7 Generais das Trevas (7 pecados capitais) + os 3 Traidores de Cristo. Assim se completa as três Calcinações do Fogo, que significa Morte e Ressurreição em todos os níveis internos do Ser que Somos. Este é o Raio Branco! Esta é a Obra Solar!



Figura 02²

Caduceu de Mercúrio

“Itaque vocatus sum Hermes Trismegistus, habens tres partes philosophiæ totius mundi. Completum est quod dixi de Operatione Solis” (Por esta razão fui chamado de Hermes Trismegisto, pois possuo as três partes da filosofia universal. O que eu disse da Obra Solar é completo)
Tábua de Esmeralda³

01. Prática dos Mantras para Alinhamento dos Chakras (7x cada um no início da Sessão)

I, E, A, O, U, M, S (alongando a vogal para ativar os sete chakras)

I A O (alongando cada vogal para transmutação de energia e ativação do Kundalini)

Ao terminar, visualizar o Caduceu de Mercúrio na Coluna Vertebral (Figura 02)

No meio da Sessão após o sino:

02. Prática de Alinhamento dos Corpos Internos (1X)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O CORPO FÍSICO
EU SOU O CORPO VITAL
EU SOU O CORPO ASTRAL
EU SOU O CORPO MENTAL
EU SOU O CORPO CAUSAL
EU SOU O CORPO ESPIRITUAL
EU SOU O CORPO DO ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU

03. Conexão vibracional I (1x)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU SERAPHIS BEY (3X), EU SOU UM MESTRE DA RAÇA LEMURIA
EU SOU OSÍRIS (3X), EU SOU UM MESTRE DA RAÇA ATLANTE
EU SOU HERMES TRISMEGISTO (3X), EU SOU UM MESTRE DA RAÇA ÁRIA
EU SOU O RAIOS BRANCO (3X)
EU SOU O QUE EU SOU

04. Conexão vibracional II (3x)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU ZEUS
EU SOU ODIN
EU SOU RÁ
EU SOU BRAHMA
EU SOU TUPÃ
EU SOU ALLAH
EU SOU YOD HE VAU HE
EU SOU O RAIOS BRANCO
EU SOU O QUE EU SOU

05. Conexão vibracional III, Conclusão (3x)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU

² Imagem que representa o Símbolo de Hermes (livre divulgação na internet)

³ [Tábua de esmeralda – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)